

e vai estar no meio dos dois querubins de ouro lá, que na Igreja serão os ministérios das Duas Oliveiras, os ministérios dos Dois Castiçais de ouro, os ministérios de Moisés e Elias, os ministérios dos Dois Ungidos de Zacarias, capítulo 4, versículo 1 ao 14, e Apocalipse, capítulo 11, versículos 1 ao 14.

OS EVENTOS QUE ACONTECERÃO NO ÚLTIMO DIA

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 26 de junho de 2011

Cayey, Porto Rico

Mas haverá pessoas com visão profética, que verão nas profecias da Escritura e as profecias dadas pelo reverendo William Branham, ou pelo Espírito Santo através do reverendo William Branham e outros profetas, que isto é um evento profético que será realizada no meio do cristianismo no Último Dia.

Isto também vai impactar o povo hebreu, o qual tem promessa de uma bênção, um avivamento da parte de Deus; tem promessa de Deus enviar as Duas Oliveiras, os ministérios de Moisés e Elias, no Último Dia.

Portanto, haverá um momento em que estas profecias se converterão em um grande evento no meio da raça humana. E aí você vai descobrir de que lado você esteve antes de se realizar completamente esse evento.

Uns chorarão e dirão que se opuseram, e agora o veem convertido em uma realidade. Outros dirão: “Eu o li, cri e nasceu a fé em mim; cri, e me pus braço a braço nesse projeto divino; e agora é uma realidade.”

São bem-aventuradas essas pessoas que terão trabalhado nesse projeto divino.

Impresso em Porto Rico

ESTUDO BÍBLICO #218
SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2022
TEMA: O MISTÉRIO DA ORDEM DE
MELQUISEDEQUE

(Reunião de Ministros)

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 30 de agosto de 1997

Villahermosa, Tabasco, México

Escritura: Hebreus 7:1-3 / Hebreus 6:13-20

QUEM É ESSE HOMEM?

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 8 de agosto de 1976

Valência, Venezuela

Então, encontramos que nesse ministério, Deus estará operando, trabalhando, por três anos e meio, sendo então a Palavra através de carne humana operando.

E vemos depois, que depois que terminam esses três anos e meio: morre, porque o matam, e depois começa a tribulação. Vê você?

Assim que sabemos, então, que antes de começar a tribulação há uma bênção de três anos e meio para Deus atuar através de Moisés e Elias, e ser de benefício para os escolhidos.

Se soubéssemos quando começam os três anos e meio da grande tribulação, então também saberíamos quando começariam ou quando começam os três anos e meio do ministério de Moisés e Elias.

Então, todo isso será, para o povo de Deus, uma bênção para o povo de Deus.

Para os escolhidos: bênção; para o mundo: juízo, vê você?

Assim que, quem é esse? Quem é esse, então, que vai vir no final, quando já somente restarem três anos e meio para os escolhidos para estarem aqui?

Pois quem virá nos últimos três anos e meio de estadia dos escolhidos aqui, será quem? Será Deus. E se colocará Deus, a

Palavra, em um véu de carne; e então efetuará, manifestará, o ministério de Moisés e Elias.

Portanto, então, virão três anos e meio gloriosos, nos quais Deus estará falando, nos quais estaremos escutando os Trovões, que é a Voz de Deus; estaremos escutando a Voz de Deus em Sua plenitude, estaremos escutando publicamente o mistério do Sétimo Selo, que é a Vinda do Senhor; sendo revelada publicamente a Vinda do Senhor em Elias primeiro, e em Moisés depois. Vê?

Então, não entraremos em fanatismo. Assim como era preciso atuar quando Deus estava em Elias, é preciso atuar quando Deus está em Moisés: sem fanatismo; porque o fanatismo coloca a perder a bênção que Deus tem para a pessoa, vê?

Então, sempre que as pessoas entram em fanatismo, então confundem a humanidade com a Divindade, e creem que a parte humana é Deus; e então creem que Elias como homem, porque é Deus; e não é Deus; mas que a parte divina que está nele, é quem é Deus. E assim também será quando Moisés aparecer.

Ele como homem será um dos escolhidos, um de nossos amados irmãos, um dos que pertencem ao grupo escolhido.

O REI CAVALGANDO SOBRE UM JUMENTO

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 17 de abril de 2011

Cayey, Porto Rico

Portanto, para este tempo final, há uma bênção muito grande.

Vejam, depois da entrada triunfal de Cristo em Jerusalém no capítulo 23, vejam o que Ele diz... Capítulo 23, versículos 37 ao 39, diz [São Mateus]:

“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!

Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;

Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até

nós estamos esperando.” Para lhes adiantar algo: isso vai ser o entrelace com os judeus. Mas não vamos dar muitos detalhes para que ninguém trate de imitar todo esse Programa Divino; mas trabalhar nele. Trabalhando sabendo que vamos bem, sabendo que tudo está bem adiantado, e que tudo o que Deus faria depois do que fez através de Jesus Cristo, Deus o fará através da Sua Igreja.

CRENDO E TRABALHANDO PARA CONQUISTAR O PROMETIDO

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 11 de junho de 2011

Villahermosa, Tabasco, México

Para o tempo de Moisés, todo o povo trabalhou junto com o mensageiro Moisés; para o tempo de Salomão, todo o povo trabalhou com Salomão para a materialização da construção do templo; para este tempo final, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que subirá a essa etapa ou Era da Pedra Angular, trabalhará para o cumprimento dessa visão, para que se torne realidade, para que se materialize essa promessa; e assim conquistar o que Deus prometeu, conquistar a promessa divina correspondente ao Último Dia no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E até onde vi, essa será a última construção; exceto que construam auditórios para reunir as pessoas; mas um lugar onde vai estar a presença de Deus e vai se manifestar plenamente, e onde vai se cumprir a Terceira Etapa, e onde a Espada na mão (que ele recebeu e que passaria a outra pessoa)... Vai estar ali a Espada na mão, que é a Palavra criadora; vai estar ali a presença do Anjo do Pacto; vai estar ali a Coluna de Fogo, que apareceu a Moisés e que o guiou pelo deserto e ao povo; e que depois entrou no lugar santíssimo e posou sobre o lugar santíssimo, sobre arca do pacto, sobre o Propiciatório, no meio dos dois querubins de ouro.

E a era que corresponde ou que é paralela ao lugar santíssimo é a Era da Pedra Angular no Templo espiritual de Cristo. Por isso é aí onde a Segunda Vinda de Cristo vai se tornar uma realidade,

espirituais.

E agora, vai Eliseu com Elias, e por quanto é o sucessor de Elias conforme o Programa Divino, tem que ser instruído, ensinado, pelo profeta Elias. Que melhor professor! Tem que ser ensinado pelo Espírito Santo; e o Espírito Santo estava em Elias.

Assim que o Espírito Santo através de Elias vai ensinar ao profeta, a Eliseu, que vai assumir o ministério de profeta em lugar de Elias.

E depois, ele na vida diária, na prática do ministério de Elias, ele vai vendo como funciona esse ministério, como ele faz, Elias como faz; portanto ele vai fazer na mesma forma que o profeta Elias.

A amostra está em que Elias ressuscitou uma criança, e Eliseu também ressuscitou uma criança, e que mais? E depois de ter morrido, ressuscitou um morto.

(...) [Citações] 1068 - “Não estará em operação tão perfeitamente agora. Espere quando esse Concílio de Igrejas traga essa perseguição, então acontecerá (ou seja, que lhe antecede uma situação de aperto ao povo, no meio do qual vai estar manifestada essa Terceira Etapa). Esta é a razão por que eu volto a orar pelos doentes. Somente tenho uma coisa em minha vida que o Senhor me disse que não se cumpriu ainda: é esse edifício, ou Carpa [tenda], onde estará um quartinho, e eu terei que estar dentro orando pelos doentes. Isto não aconteceu ainda que eu saiba. Esta é a única coisa que eu sei.”

E se não tinha acontecido, e nunca aconteceu no ministério do reverendo William Branham o cumprimento da Visão, então é para mais adiante: para e sob o ministério das Duas Oliveiras, os ministérios de Moisés e Elias; porque sob o ministério das Duas Oliveiras é que virão esses sinais e milagres e, conseqüentemente, isso vai dar cumprimento à Visão da Carpa. Diz [Citações]:

1208 - “Agora, chuva tardia, 144.000 judeus, não; isso é quando Elias e Moisés... Ali é onde os milagres têm lugar.”

Assim que estão anunciados até os ministérios que vão ter função nessa Terceira Etapa onde haverá grandes milagres.

E quando os judeus vejam isso, dirão: “Este é aquele que

que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.”

Se repetirá. Já tinha entrado em Jerusalém, Sua entrada triunfal. E agora está dizendo que não o vão ver até que digam: “Bendito o que vem no Nome do Senhor.” Isso corresponde à Segunda Vinda de Cristo.”

Por isso em Apocalipse nos fala tanto do Leão, do Anjo Forte clamando como quando ruge um leão, e sete trovões emitindo suas vozes; a Voz de Cristo como Leão, como Rei e como Juiz.

E agora, isto está ligado à Segunda Vinda de Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores; pelo qual, Cristo vem com o Título de Propriedade, o Livro da Vida do Cordeiro, onde estão escritos os nomes de todos os crentes n’Ele, todos os que o receberam como Salvador; vem para reclamar tudo o que Ele redimiu com Seu Sangue precioso.

Portanto, o ciclo divino em que esteve Jesus Cristo sobre a Terra em Seu ministério de três anos e meio, estará se repetindo neste tempo final e, conseqüentemente, se repetirão todas essas coisas que aconteceram lá; mas Ele já como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, como Filho de Davi, herdeiro ao Trono de Davi.

A COROAÇÃO DO MINISTÉRIO, O MENSAGEIRO E A IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO

Dr. William Soto Santiago

Sábado, 30 de abril de 2011

Monterrey, Nuevo León, México

E o que parecia ser uma desgraça para Jesus Cristo, o que parecia ser depois, quando o pregavam depois, parecia ser uma heresia, era a verdade divina; era a Mensagem de paz para a reconciliação do ser humano com Deus, ao obter o conhecimento do que foi a aparição deste jovem judeu, deste jovem lá no meio do povo hebreu, que nasceu através de uma virgem chamada Maria e que aos 33 anos de idade morreu crucificado.

E morreu crucificado diante da vista da maior parte da religião judaica do seu tempo e de outras religiões, como a dos romanos; morreu como um pecador, não morreu como uma pessoa boa.

Por isso o mataram, o julgaram e o crucificaram; porque à vista humana era um problema para os romanos e para os judeus também.

Se tornaria, Jesus e Seus discípulos, como um grupo de esquerda, como uma revolução, um revolucionário, que podia de um momento a outro dar um golpe de estado a uma das partes: ou aos judeus ou aos romanos; porque os judeus estavam esperando o Messias e eles esperavam que fosse um guerreiro, que destruísse os romanos e estabelecesse o Reino do Messias.

Assim o esperavam muitos dos judeus e muitos líderes religiosos; e os zelotes eram guerreiros, eram das pessoas que esperavam algo assim. Por isso quando realizou o milagre da multiplicação dos pães e os peixes, então houve um grupo que disse: “Vamos toma-lo o e o vamos proclamar Rei, vamos coroa-lo.” E Ele sabendo isso, se foi para orar, afastou-se de todos eles e foi orar, e evitou que fizessem isso.

Sempre tentavam coroa-lo, de proclamá-lo, e algumas vezes Jesus dizia: “Vocês não digam que eu sou o Cristo, não digam isso.” Isso era algo para Seus discípulos saberem; muito poucas vezes Jesus dizia publicamente. Mesmo quando saiu ou desceu do Monte da Transfiguração, Ele disse: “Não deem a conhecer esta visão a ninguém até que eu morra, até depois da minha morte.”

É que há coisas que devem ser mantidas em reserva para que o inimigo não interrompa o Plano Divino.

Portanto, Ele, algumas vezes também, quando Ele sabia que o queriam prender para matá-lo, algumas vezes evitava ir a esses lugares ou aparecer publicamente. Aparecia aos discípulos, estava com os discípulos e algumas pessoas, mas não publicamente ditando uma conferência pública, para evitar problemas antes do tempo.

Não porque tivesse medo, mas para evitar problemas, para Ele, para Seus discípulos e para o Programa Divino; porque Ele não podia morrer até que chegasse o tempo assinalado por Deus.

Nesse tempo assinalado por Deus, era que morreria como o Sacrifício de Expição pelos pecados. Se morresse antes, não era efetiva a morte de Cristo; por isso Ele se cuidava; tinha que

ser no tempo assinalado por Deus para que fosse o Sacrifício de Expição pelo pecado do ser humano.

Por isso é que também esta visão que foi mostrada ao reverendo William Branham, e o relacionado à Terceira Etapa, foi proibido ao reverendo William Branham falar, revelar os detalhes; para evitar que surgissem imitações; como surgiram imitações quando ele revelou a primeira etapa: o sinal na mão; e depois revelou outra etapa, a segunda etapa: do discernimento. E o que acontecia? Pois apareciam pessoas, pregadores, com sinais também, e outros discernindo; porque o diabo é um imitador.

Agora, assim como as nações tomaram cuidado com suas moedas, as quais as imitaram em diferentes ocasiões, colocaram barras de segurança, diferentes coisas, para que não as possam imitar...; e se imitarem algo, que não saia exato, que tenha alguma falha e possa ser identificada por algumas máquinas e alguns peritos em moedas.

E vocês creem que Deus não pôs também segurança nas Suas promessas, nas Suas profecias que têm que ser cumpridas? Claro que sim; para que aquele que tente imitar, falhe em algo.

O reverendo William Branham tentou, não de imitar, mas de tornar realidade essa promessa, porque tinha o ministério de Elias; e corresponde ao ministério de Elias estar trabalhando para o cumprimento dessa Visão da Carpa, porque ele esteve nessa Visão da Carpa, foi a essa Carpa; e se Elias esteve ali, Elias vai estar ali também.

E recordem que nos mensageiros se reflete o que Deus vai fazer mais adiante. O que Deus vai fazer em uma forma maior, o tipifica, reflete, nas formas menores que são realizadas em diferentes mensageiros de era; e depois aparece um mensageiro dispensacional no qual toda a plenitude do que Deus refletiu nos mensageiros anteriores, realiza em um mensageiro dispensacional.

(...) Talvez Eliseu nem sabia que ele era o sucessor do profeta Elias! E isso acontece muitas vezes. Alguns profetas, encontramos através da história bíblica que alguns nem sabiam que eram profetas até que Deus lhes falou; mas sabiam, percebiam que havia algo diferente neles, e que suas experiências eram experiências